



Sociedade das Ciências Antigas

A Raposa e o Lenhador

(Esopo)



Uma raposa era perseguida por uns caçadores, quando viu um lenhador e suplicou que ele a escondesse. O homem então lhe aconselhou que entrasse em sua cabana.

De imediato chegaram os caçadores, e perguntaram ao lenhador se havia visto a raposa.

Com a voz ele disse que não, mas com sua mão disfarçadamente mostrava onde havia se escondido.

Os caçadores não compreenderam os sinais da mão e se confiaram no que disse com as palavras.

A raposa, ao vê-los irem, saiu sem dizer nada.

O lenhador a reprovou porque, apesar de tê-la salvo, não agradecera, ao que a raposa respondeu:



Agradeceria se tuas mãos e tua boca tivessem dito o mesmo.

Não negues com teus atos, o que pregas com tuas palavras.



Fim